A CURADORIA DIGITAL DE CONTEÚDO NA PRÁXIS DOCENTE: DA INFORMAÇÃO AO CONHECIMENTO, UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO.

Carlos Felipe da Silva Melo[1]
Cianir Mendonça dos Santos[2]

Este trabalho busca compreender a curadoria digital de conteúdo como prática docente – pois o professor/pesquisador intermedeia uma quantidade massiva de informação e a transforma em conhecimento por meio da identificação, filtragem, contextualização, compartilhamento e aprimoramento de informações pertinente ao componente curricular. Tendo em vista as múltiplas fontes de pesquisa da contemporaneidade, a utilização do processamento de dados pela Inteligência Artificial (IA) em relação a síntese analítica e leitura dos discentes, o quantitativo de informações em rede, as ferramentas tecnológicas no campo educacional e considerando a premissa que ter acesso à informação não significa ter o conhecimento. Nesse cenário, surge as seguintes indagações: Por qual razão muitos alunos não detém o conhecimento básico nos componentes curriculares? Será que o fato de ter acesso à informação seja em livros ou plataformas digitais significa ter o conhecimento? Será que os discentes sabem realizar uma pesquisa na internet? Qual a relevância da curadoria digital de conteúdo para fomentar o processo de ensino e aprendizagem? Nessa conjuntura, a pesquisa objetivou identificar os desafios e dificuldades dos discentes em relação ao acesso à informação sobre conteúdo da língua portuguesa em meios digitais; incentivar e orientar os discentes à prática da pesquisa tendo em vista as etapas da curadoria digital – induzindo-os à busca de informações para transformá-las em conhecimento por meio da pesquisa, contextualização, análise crítica e síntese; compreender a relevância da prática docente no processo de curadoria de conteúdo para impulsionar a aprendizagem. Trata-se de uma pesquisa ação de cunho qualitativo com 150 alunos do ensino médio de uma escola da rede pública de Manaus/AM, deu-se por meio da observação participante, escolha

[1] Especialista em Letramento Digital pela Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Manaus, Amazonas, AM. carlos.felipe.edu20@gmail.com. http://lattes.cnpq.br/0978549426165211 . https://orcid.org/0000-0003-1640-511X.
[2] Mestra em Zoologia pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Manaus, Amazonas, AM. cianirbio@gmail.com. http://lattes.cnpq.br/5818705300351406. https://orcid.org/0000-0001-7028-9768.

dos assuntos da disciplina, pesquisa e curadoria, divulgação de conteúdos por diferentes objetos de aprendizagem. Durante três meses os alunos realizaram pesquisas em grupos sobre os seguintes temas: Tipologia textual; gênero textual; funções da linguagem; figuras de linguagem; classe de palavras. Com relação ao estado da arte: Antunes (2011), Cortella (2015), Fenner (2017), Lopes *et al.* (2014), Rocha *et al.* (2021). Identificou-se que muitos alunos não sabem delimitar a pesquisa em site de busca, o que torna a pesquisa menos profunda, além disso a utilização da IA tem comprometido o processo de curadoria, pois o aprendiz se abstém da leitura, contextualização, raciocínio lógico e síntese, fatores essenciais para a aquisição de conhecimento; como orientação foi apresentado aos educandos as etapas da curadoria de conteúdos – identificar, filtrar, contextualizar, compartilhar e aprimorar as informações encontradas; cada equipe ficou responsável por um tema no processo de curadoria; ficou a critério das equipes utilizar diferentes ferramentas tecnológicas; com a ação os alunos perceberam a relevância do processo de curadoria. Como resultado foram utilizados - mapas mentais, vídeos, resumos e infográficos. Nesse sentido, a estratégia de leitura, contextualização e partilha de conhecimentos em rede resultou em aprendizagem, sendo um processo de construção do saber, partindo do acesso à informação até a aquisição do conhecimento, tal intervenção permitiu aos discentes desenvolver a autonomia, a crítica, a análise, a importância do trabalho em equipe, foco e estratégia para obtenção de conhecimentos.

Palavras-chave: Conhecimento; Curadoria digital; Informação; Práxis docente; Tecnologias.

Área Temática: Tecnologias e Educação.